



Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul
Tribunal de Justiça
Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos



PLANO DECURSO

Curso de Formação de Instrutores em Mediação e Conciliação Judiciais

INFORMAÇÕES GERAIS

Categoria/natureza do curso	Curso de Formação de Instrutores em Mediação e Conciliação Judiciais
Área Responsável	Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (NUPEMEC)
Período de inscrição	Os participantes serão indicados pelo NUPEMEC
Período de realização	08 a 12 de maio de 2023
Modalidade de Ensino	Presencial
Carga horária	40 (quarenta) horas-aula
Público-alvo	Mediadores e conciliadores do Estado de Mato Grosso do Sul com observância dos requisitos previstos no art. 5º do Regulamento das ações de capacitação e do Banco de Dados da Política de Tratamento Adequado de Conflitos do CNJ. <i>“Art. 5º Para participar do Curso de Formação de Instrutores em Mediação e Conciliação Judiciais, é necessário o preenchimento dos seguintes requisitos:</i> <i>I - ter idade mínima de 21 (vinte e um) anos;</i> <i>II - ser indicado pelo Nupemec do tribunal de justiça ao qual estiver vinculado;</i> <i>III - apresentar diploma de conclusão de curso superior reconhecido pelo Ministério da Educação;</i> <i>IV - apresentar certificado de conclusão de Curso de Formação de Mediadores Judiciais ou de Curso de Formação de Mediadores e Conciliadores Judiciais;</i> <i>V - comprovar experiência em tratamento adequado de conflitos, como mediador ou conciliador, pelo prazo mínimo de 2 (dois)anos, contados da data da certificação a que se refere o inciso IV;e</i> <i>VI - estar regularmente cadastrado no Cadastro Nacional do ConciliaJud e ter sido avaliado no âmbito do tribunal no qual atua.”</i>
Número de vagas	16 (dezesesseis)
Número de turmas	1 (uma)
Local da realização	NUPEMEC: Rua Raul Pires Barbosa, 1503, Chácara Cachoeira, CEP 79040-150, Campo Grande/MS.
Horário	8:00 às 12:00 - 14:00 às 18:00
Contato do NUPEMEC	Caixa postal eletrônica: nupemec@tjms.jus.br ; (67) 3317-3999

Formadoras	Ana Luiza Reis Silva: Doutoranda em Psicologia da Educação pela Universidade de Coimbra. Especialista em Educação. Graduada em Pedagogia. Pedagoga com mais de 15 anos de experiência. Formadora da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam) - FOFO presencial Níveis 1 e 2 e tutora do FOFO EaD. Atuou como coordenadora Módulo 3 FOFO EaD Enfam. Atua com orientação e coordenação de dinamização de metodologias ativas e com uso de tecnologia no âmbito do grupo de docentes e discentes do Mestrado Profissional e dos cursos da Especialização da Enfam. Investigadora do Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social (IPCDHS) da Universidade de Coimbra. Tem experiência na área de Educação, Formação de Professores no Brasil e em Portugal, Tecnologias da Informação e Comunicação, com ênfase em Aprendizagem, atua principalmente em: coordenação técnica pedagógica de cursos híbridos de alta complexidade, Coordenadora de cursos EaD e Designer instrucional de curso online com foco em estratégias autorregulatórias de aprendizagem, tecnologias aplicadas à educação, metodologia ativa e ferramentas de aplicação para apoiar o trabalho docente e discente. Contato: analuizarsv@gmail.com Valéria Ferioli Lagrasta: Juíza de Direito da 2ª Vara da Família e das Sucessões da Comarca de Jundiaí; Doutoranda em Direito pela UNINOVE – Universidade Nove de Julho; Mestre em Direito pelo CEDES – Centro de Estudos de Direito Econômico e Social; Especialista em Métodos de Soluções Alternativas de Conflitos Humanos pela Escola Paulista da Magistratura (2009); Formada em Mediação Judicial (“Mediation and the Judicial System”) e Negociação e Mediação Avançadas (“Negociation and Mediation Advanced”), pela Columbia University (2012 e 2013); Formadora da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam); Instrutora de técnicas autocompositivas e Políticas Públicas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ); Membro fundador da “Confederação Internacional de Mediação por Justiça” - Paris (França); Vencedora do VII Prêmio “Conciliar é Legal”, do Conselho Nacional de Justiça, na categoria Juiz Individual (14/02/2017); Membro do Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos – NUPEMEC do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, de 23/03/2017 (Portaria nº 9.398/2017) a 08/02/2022; Membro do Comitê Gestor da Conciliação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ); Diretora de Conciliação do FONAJE – Forum Nacional de Juizados Especiais; Consultora da Comissão de Soluções Consensuais de Conflitos da OAB/SP. Contato: valerialagrasta@uol.com.br
--------------------------	---

3. EMENTA

Aspectos do Conteúdo do Anexo I da Resolução 125 CNJ: Histórico Legislativo e a Política Judiciária Nacional de tratamento adequado de conflitos (Res. CNJ 125/2010) – objetivos e estruturação; Comunicação e Conflito; Autocomposição e Heterocomposição; Diferenças entre Conciliação e Mediação. Escolas de Mediação; Etapas e Técnicas de Mediação e Ética de Conciliadores e Mediadores Judiciais.

Processo de Ensino (ensino e aprendizagem significativa). Metodologias Ativas: vivência de dinâmicas e sua operacionalização. Ensino por competências e suas dimensões: saber conhecer, saber fazer, saber ser. A intencionalidade do ato de ensinar. Planejamento de aula: objetivo geral, objetivos específicos, metodologia, conteúdos, avaliação. Avaliação formativa.

4. JUSTIFICATIVA

Nos termos do artigo 11 da Lei 13.140/2015, a atuação do mediador, no âmbito judicial, além de obtenção de graduação no ensino superior há pelo menos dois anos, depende da obtenção de capacitação em escola ou instituição de formação de mediadores reconhecida pela Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam) ou pelos tribunais, observados os requisitos mínimos estabelecidos pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) em conjunto com o Ministério da Justiça (MJ).

Considerando que a qualidade do serviço prestado nos Centros Judiciários de Solução Consensual de Conflitos e Cidadania (CEJUSCs) é um dos pilares da Política Judiciária Nacional de Tratamento Adequado dos Conflitos de Interesses, o que está intimamente ligado à adequada formação e treinamento de servidores, conciliadores e mediadores (art. 2º, inciso II, da Resolução CNJ nº 125/2010, e que cabe ao Conselho Nacional de Justiça, em conjunto com o Ministério da Justiça, desenvolver parâmetro curricular e ações voltadas à capacitação em métodos consensuais de solução de conflitos para servidores, mediadores, conciliadores e demais facilitadores da solução consensual de controvérsias, nos termos do art. 167, § 1º, do Código de Processo Civil (art. 6º, inciso II, da Resolução 125 do CNJ), o Anexo I da Resolução CNJ 125/2010 estabeleceu as diretrizes curriculares do curso de capacitação básica dos terceiros facilitadores (conciliadores e mediadores).

O Curso de Formação de Mediadores e Conciliadores Judiciais tem por objetivo transmitir informações teóricas gerais sobre a conciliação e a mediação, bem como vivência prática para aquisição do mínimo de conhecimento que torne o corpo discente apto ao exercício da conciliação e da mediação judiciais. O referido curso, dividido em 2 (duas) etapas (teórica e prática), tem como parte essencial os exercícios simulados e o estágio supervisionado.

O Conselho Nacional de Justiça, por intermédio do Comitê Gestor da Conciliação, seguindo a orientação da uniformidade de capacitação, editou o Regulamento para os Cursos de Formação de Instrutores em Mediação e Conciliação Judiciais.

Assim, para ampliação do uso dos métodos de tratamento adequado dos conflitos de interesses no âmbito do TJMS, com qualidade, é essencial a formação de instrutores para que ministrem os cursos nos moldes do anexo I da Resolução CNJ nº 125/2010 e ofereçam a capacitação indispensável, possibilitando que os CEJUSC's tenham quadro de mediadores e conciliadores suficiente.

O *Curso de Formação de Instrutores em Mediação e Conciliação Judiciais* possui duas etapas, uma teórica, com 40 horas, e outra prática, na qual o instrutor em formação deverá ministrar, no prazo de 2 (dois) anos, a contar do término da etapa teórica, em codocência, um curso de formação de mediadores e conciliadores.

O presente curso observa as diretrizes pedagógicas da Enfam. Na educação profissional, voltada a um público já atuante na área de mediação e conciliação, é imperioso proporcionar o protagonismo dos participantes da formação, privilegiando as experiências e vivências que eles já possuem, extraindo, a partir delas, a motivação para se tornarem instrutores criativos e, ao mesmo tempo, responsáveis e conscientes do papel que irão desempenhar.

O curso de formação objetiva dar autonomia pedagógica ao futuro instrutor, desenvolvendo competências para que ele atue na docência dos cursos de mediação e conciliação planejando as aulas a partir do conhecimento teórico que detém, com base nas diretrizes curriculares fixadas pelo CNJ, e privilegiando metodologias ativas.

Portanto, a necessidade da adequada formação de instrutores, conforme as diretrizes pedagógicas da Enfam e regulamento do CNJ, demonstra a necessidade da ação formativa em epígrafe.

Oportuno destacar que o curso tem por base o manual “Curso de Formação de Instrutores: Negociação, Mediação e Conciliação”, de autoria da magistrada Valeria Ferioli Lagrasta, formadora da ação educacional, publicado pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública/ENAPRES, disponível nos sites do CNJ e do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Assim, o Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (NUPEMEC) propõe a realização de “*Curso de Formação de Instrutores em Mediação e Conciliação Judiciais*”, na modalidade presencial, com a duração de 40 horas-aula.

5. OBJETIVO GERAL

Relacionar as Diretrizes Pedagógicas da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam) com os conteúdos específicos relativos à autocomposição, para aplicação prática no planejamento e na condução dos cursos de capacitação de conciliadores e mediadores judiciais, de acordo com os objetivos da Política Judiciária Nacional de Tratamento Adequado dos Conflitos de Interesses no âmbito do Poder Judiciário, passíveis de replicação.

6. PROGRAMAÇÃO / ESTRUTURA DO CURSO

6.1 UNIDADE I

Primeiro dia – manhã

Formadoras: Ana Luiza Reis Silva e Valéria Ferioli Lagrasta

Vide currículos das formadoras nas informações gerais do curso.

Data: 08/05/2023

Horário: 8h às 12h

Conteúdo programático:

1. Apresentação inicial como forma de criar vínculos e empatia no grupo;
2. Dinâmica de apresentação e avaliação diagnóstica da turma;
3. Planejamento intencional da dinâmica de apresentação;
4. Contrato Pedagógico;

5. Colaboração no processo de ensinagem nos cursos de mediação e conciliação judiciais. 6. A intencionalidade do ato de ensinar; 7. Diretrizes pedagógicas; 8. Atividade de formação/intencionalidade do ato de ensinar/o ato de planejar a aula; 9. Avaliação constante dos objetivos e seu atingimento, atuando com flexibilidade.
Objetivos específicos, metodologia e avaliação: ver itens 7 e 8.
6.2 UNIDADE II
Primeiro dia – tarde
Formadoras: Ana Luiza Reis Silva e Valéria Ferioli Lagrasta Vide currículos das formadoras nas informações Gerais do curso.
Data: 08/05/2023 Horário: 14h às 18h
Formadoras: Ana Luiza Reis Silva e Valéria Ferioli Lagrasta Vide currículos das formadoras nas informações gerais do curso.
Conteúdo programático: 1. O processo de conhecimento e o papel das metodologias neste processo; 2. Aprendizado significativo/intencionalidade; 3. Dimensões dos saberes competente: saber conhecer, saber fazer e saber ser; 4. Evolução histórica da autocomposição no Brasil: da Constituição Outorgada de 1824 até a Resolução 125 CNJ, Lei de Mediação e o Novo Código de Processo Civil; 5. A política pública nacional de tratamento adequado de conflitos. 6. Crise da justiça: cultura da sentença e cultura da pacificação. 7. Os objetivos e os pilares da política pública, a partir da Resolução 125 CNJ; 8. Acesso à justiça como acesso à ordem jurídica justa; 9. Dinâmicas aula expositiva dialogada, GV/GO e tempestade de ideias; 10. Etapas da mediação; 11. Técnicas de mediação; 12. Dinâmica Phillipps 66.
Objetivos específicos, metodologia e avaliação: ver itens 7 e 8.
6.3 UNIDADE III
Segundo dia – manhã
Formadoras: Ana Luiza Reis Silva e Valéria Ferioli Lagrasta Vide currículos das formadoras nas informações gerais do curso.
Data: 09/05/2023 Horário: 8h às 12h
Conteúdo programático: 1. Componentes atitudinais do mediador/conciliador; 2. Conciliação: conceito e objetivos; 3. O objeto da palavra: sua significação, finalidade e utilidade; forma de emprego; 4. A importância da fala de abertura; 5. Noções sobre simulação: como fazer, organizar com os alunos, identificar as finalidades (desenvolver empatia; reproduzir parte da realidade a ser vivenciada, para observação e análise; fornecer experiência em comum para discussão focalizada; desenvolver desinibição e liberdade de expressão dos alunos); 6. Moderna teoria do conflito. Processos Construtivos e Destrutivos de Resolução de Conflitos. Espirais de Conflitos; 7. Axiomas da comunicação. Comunicação verbal e não verbal. Escuta ativa. Noções introdutórias de Comunicação Não-Violenta (CNV); 8. Relação ensino/aprendizagem; 9. Processo de aprendizagem baseado em tempo e em competências;

10. Desenvolvimento de competências.
Objetivos específicos, metodologia e avaliação: ver itens 7 e 8
6.4 UNIDADE IV
Segundo dia – tarde
Formadoras: Ana Luiza Reis Silva e Valéria Ferioli Lagrasta Vide currículos das formadoras nas informações gerais do curso.
Data: 09/05/2023 Horário: 14h às 18h
Conteúdo programático: 1. Abordagens ao conflito (com base em Christopher W. Moore): autocomposição, heterocomposição e autotutela. Conceitos e diferenças; 2. A conciliação e a mediação no CPC e a distinção entre os métodos; 3. As diversas Escolas de Mediação: modelo avaliativo, modelo de Harvard, modelo transformativo e modelo circular-narrativo; 4. A dinâmica do seminário e suas variações; 5. Atribuições e estrutura do CNJ, NUPMECs e CEJUSCs na Política Pública; 6. Forma e organização da capacitação de conciliadores e mediadores; 7. Noções sobre simulação: como fazer, organizar com os alunos, identificar as finalidades (desenvolver empatia; reproduzir parte da realidade a ser vivenciada, para observação e análise; fornecer experiência em comum para discussão focalizada; desenvolver desinibição e liberdade de expressão dos alunos).
Objetivos específicos, metodologia e avaliação: ver itens 7 e 8.
6.5 UNIDADE V
Terceiro dia – manhã
Formadoras: Ana Luiza Reis Silva e Valéria Ferioli Lagrasta Vide currículos das formadoras nas informações gerais do curso.
Data: 10/05/2023 Horário: 8h às 12h
Conteúdo programático: 1. Princípios éticos para mediadores/conciliadores; 2. Avaliação formativa; 3. Diferença da avaliação somativa; 4. O registro reflexivo; 5. Planejamento da aula; 6. Os objetivos gerais e específicos; 7. Metodologias; 8. Conteúdos; 9. Avaliação; 10. A dinâmica discussão em pequenos grupos.
Objetivos específicos, metodologia e avaliação: ver itens 7 e 8.
6.6 UNIDADE VI
Terceiro dia – tarde
Formadoras: Ana Luiza Reis Silva e Valéria Ferioli Lagrasta Vide currículos das formadoras nas informações gerais do curso.
Data: 10/05/2023 Horário: 14h às 18h

Conteúdo programático:	
1. Planejamento da aula; 2. Os objetivos gerais e específicos; 3. Metodologias; 4. Conteúdos; 5. Avaliação.	
Objetivos específicos, metodologia e avaliação: ver itens 7 e 8.	
6.7 UNIDADE VII	
Quarto – manhã	
Formadoras: Ana Luiza Reis Silva e Valéria Ferioli Lagrasta Vide currículos das formadoras nas informações gerais do curso.	
Data: 11/05/2023	Horário: 8h às 12h
Conteúdo programático:	
1. <i>Feedback</i>; 2. Contextualização do <i>feedback</i> no processo de ensino da mediação/conciliação; 3. Esclarecimentos sobre a aula-teste; 4. Critérios e indicadores de avaliação; 5. Regulamento para os Cursos de Formação de Instrutores em Mediação Judicial e Conciliação; 6. Preparar aula simulada.	
Objetivos específicos, metodologia e avaliação: ver itens 7 e 8.	
6.8 UNIDADE VIII	
Quarto dia – tarde	
Formadoras: Ana Luiza Reis Silva e Valéria Ferioli Lagrasta Vide currículos das formadoras nas informações gerais do curso.	
Data: 11/05/2023	Horário: 14h às 18h
Conteúdo programático:	
1. Preparar aula simulada; 2. Reflexão sobre o curso e a participação de cada um.	
Objetivos específicos, metodologia e avaliação: ver itens 7 e 8.	
6.9 UNIDADE IX	
Quinto – manhã	
Formadoras: Ana Luiza Reis Silva e Valéria Ferioli Lagrasta Vide currículos das formadoras nas informações gerais do curso.	
Data: 12/05/2023	Horário: 8h às 12h
Conteúdo programático:	
1. Critérios de avaliação por pares e pelas formadoras; 2. Apresentação de aula simulada.	
Objetivos específicos, metodologia e avaliação: ver itens 7 e 8.	

6.10 UNIDADE X

Quinto dia – tarde

Formadoras: Ana Luiza Reis Silva e Valéria Ferioli Lagrasta

Vide currículos das formadoras nas informações gerais do curso.

Data: 12/05/2023

Horário: 14h às 18h

Conteúdo programático:

1. Apresentação de aula simulada.
2. Avaliação técnica de docência.

7. ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM

7.1 Metodologia

A estratégia de ensino aprendizagem foi operacionalizada com ênfase na formação humanística a ser realizada por meio da modalidade presencial com aulas teóricas e práticas sobre a atuação como instrutor de mediação e conciliação.

A estrutura pedagógica do curso priorizará os aspectos práticos com a utilização de métodos ativos, conforme detalhamento no item 7.2 – Estrutura Pedagógica e Organizacional. Nesse contexto, a interação será entre professor-aluno, aluno-aluno e aluno-professor.

7.2 Estrutura Pedagógica e Organizacional

Data/ Horário	Objetivos Específicos	Conteúdo Programático	Metodologia de Ensino	Carga Horária	Avaliação de Aprendizagem
Unidade I 08/05/2023 08h às 12h Intervalo 10h às 10h15min	- Conhecer os membros do grupo; - Expressar de forma sintética e autêntica; - Compreender o funcionamento da dinâmica e os seus objetivos no curso de instrutores em mediação e conciliação judiciais.	- Apresentação inicial como forma de criar vínculos e empatia no grupo; - Dinâmica de apresentação e avaliação diagnóstica da turma; - Planejamento intencional da dinâmica de apresentação.	- Apresentação cruzada, com formulário pré-impresso, sem identificação.	1h 8h às 9h	
	- Implementar diretrizes para o bom funcionamento do curso, por meio de um contrato pedagógico; - Compreender o objetivo de realizar um bom contrato pedagógico com ampla participação da turma.	- Contrato Pedagógico.	- Discussão com o uso do objeto da palavra acerca das medidas necessárias para que o curso tenha boa fluidez; - Anotação, no flipchart, das diretrizes eleitas pelos cursistas.	30min 9h às 9h30min	
	- Refletir sobre reciprocidade e espírito colaborativo do curso e suas repercussões no futuro curso de mediação e	- Colaboração no processo de ensinagem nos cursos de mediação e conciliação judiciais;	- Apresentação do vídeo “O Ano do Cachorro”; - Exposição dialogada sobre o	30min 9h30min às 10h	A participação na atividade, terá a pontuação de 2 pontos .

	conciliação que irão conduzir; - Reconhecer a intencionalidade do ato de ensinar.	- A intencionalidade do ato de ensinar.	tema eleito, colhendo participação dos cursistas com base no vídeo; - Fechamento e sistematização pelas formadoras.		<u>Critérios:</u> - Coerência nos argumentos; - Integração com o material disponibilizado e com as discussões.
	- Deduzir a imprescindibilidade de um bom planejamento para que a aula alcance os objetivos estabelecidos pela formadora; - Verificar a necessidade de constante avaliação dos objetivos propostos, flexibilizando o planejamento; - Identificar a necessidade do domínio do conteúdo, engajamento, experiência, sensibilidade e equilíbrio entre profundidade e abordagem; - Enunciar as características necessárias à docência nos cursos de mediação/conciliação judiciais.	- Diretrizes pedagógicas; - Atividade de formação/intencionalidade do ato de ensinar/o ato de planejar a aula; - Avaliação constante dos objetivos e seu atingimento, atuando com flexibilidade.	- Apresentação do filme “O Sorriso da Monalisa” em duas partes; - Divisão da turma em grupos, para reflexão, com <i>debriefing</i> ; - Fechamento e sistematização dos professores: enumerar as competências.	2h 10h às 12h	A participação na atividade, terá a pontuação de 4 pontos . <u>Critérios:</u> - Coerência com o assunto em discussão; - Relação com as discussões realizadas em aula.
Unidade II 08/05/2023 14h às 18h Intervalo 16h às 16h15min	- Compreender as metodologias ativas no contexto do aprendizado de adultos; - Identificar essas metodologias como geradoras de maior impacto no processo de ensino, contribuindo para promoção de aprendizado significativo.	- O processo de conhecimento e o papel das metodologias neste processo; - Aprendizado significativo/intencionalidade; - Dimensões dos saberes competentes: saber conhecer, saber fazer e saber ser.	- Aula expositiva dialogada; - Aplicação de metodologia ativa.	30min 14h às 14h30	
	- Identificar os passos da evolução da autocomposição no nosso ordenamento jurídico; - Avaliar o contexto atual como resultante do processo histórico.	- Evolução histórica da autocomposição no Brasil: da Constituição Outorgada de 1824 até a Resolução 125 CNJ, Lei de Mediação e o Novo Código de Processo Civil.	- Aula expositiva dialogada.	30min 14h30 às 15h	
	- Contextualizar a atuação da instrutoria num quadro mais amplo, seja, como inserido na política pública; - Enumerar os objetivos e pilares da política pública, com base na Resolução 125 do CNJ; - Compreender o conceito de acesso a uma ordem jurídica justa; - Operar as dinâmicas ativas da exposição dialogada, GV/GO e Tempestade de ideias (<i>brainstorming</i>).	- A política pública nacional de tratamento adequado de conflitos; - Crise da justiça: cultura da sentença e cultura da pacificação; - Os objetivos e os pilares da política pública, a partir da Resolução 125 CNJ; - Acesso à justiça como acesso à ordem jurídica justa; - Dinâmicas aula expositiva dialogada, GV/GO e tempestade de ideias.	- Aula expositiva dialogada; - Brainstorming provocando a discussão acerca do que é necessário para transitar entre a cultura da sentença para a cultura da pacificação, anotando no flipchart as principais contribuições; - GV/GO sendo objeto da discussão o tema: o que significa o acesso a uma ordem jurídica justa; - Fechamento e sistematização pelos professores, destacando a	1h 15h às 16h	A participação na atividade, terá a pontuação de 5 pontos . <u>Critérios</u> - Coerência entre o tema apresentado e o(s) comentário(s) efetuado(s);

Unidade III 09/05/2023 08h às 12h Intervalo 10h às 10h15min			operacionalização das metodologias ativas vivenciadas e experimentadas.		
	- Identificar as etapas de uma mediação, bem como seus objetivos; - Compreender as técnicas de mediação/conciliação; - Operar a dinâmica Phillipps 66.	- Etapas da mediação; - Técnicas de mediação; - Dinâmica Phillipps 66.	- Phillipps 66; - Emprego dos textos da apostila elaborada pela formadora Valeria F. Lagrasta; - Fechamento e sistematização pelas formadoras, destacando a operacionalização da metodologia ativa vivenciada.	2h 16h às 18h	A participação na atividade, terá a pontuação de 5 pontos. <u>Critérios:</u> - Clareza da exposição; - Participação efetiva durante a dinâmica Phillipps 66.
	- Recordar os temas abordados no dia anterior.	-Resumo dos conteúdos do dia anterior.	- Aula expositiva dialogada.	30min 8h às 8h30min	
	- Analisar a postura do mediador/conciliador.	- Componentes atitudinais do mediador/conciliador.	- Aula expositiva dialogada, com tempestade cerebral.	30min 8h30min às 9h	
	- Diferenciar a atuação do mediador/conciliador (autocomposição) e do magistrado (heterocomposição); - Operar discussão mediada pelo objeto da palavra e a metodologia da simulação.	- Conciliação: conceito e objetivos; - O objeto da palavra: sua significação, finalidade e utilidade; forma de emprego; - A importância da fala de abertura; - Noções sobre simulação: como fazer, organizar com os alunos, identificar as finalidades (desenvolver empatia; reproduzir parte da realidade a ser vivenciada, para observação e análise; fornecer experiência em comum para discussão focalizada; desenvolver desinibição e liberdade de expressão dos alunos).	- Simulação de caso de mediação (“Chapéu de Sol”); - Fechamento e sistematização pelas formadoras.	1h30min 9h às 10h30min	A participação na atividade terá a pontuação de 5 pontos. <u>Critérios:</u> - Originalidade da participação; - Coerência com o assunto em discussão; - Relação com as discussões realizadas em aula; - Clareza da exposição; - Detalhamento da situação.
	- Analisar as diferentes abordagens do conflito, identificando a proposta mais moderna: o conflito é natural da vida em sociedade e, portanto, uma oportunidade para o desenvolvimento pessoal e social; - Relacionar conflito e problemas na comunicação; - Avaliar a importância da comunicação nas práticas autocompositivas.	- Moderna teoria do conflito. Processos Construtivos e Destrutivos de Resolução de Conflitos. Espirais de Conflitos; - Axiomas da comunicação. Comunicação verbal e não verbal. Escuta ativa. Noções introdutórias de Comunicação Não-Violenta (CNV).	- Aula expositiva dialogada.	30min 10h30min às 11h	

	- Compreender a pedagogia por competências; - Reconhecer a importância dos estágios supervisionados para análise do desenvolvimento das competências na prática.	- Relação ensino/aprendizagem; - Processo de aprendizagem baseado em tempo e em competências; - Desenvolvimento de competências.	- Apresentação do filme de animação do pássaro aprendendo, indicando que assistam ao filme atentando a como o pássaro aprende; - Provocar brainstorming, registrando as principais contribuições no flipchart; - Fechamento e sistematização pelos professores.	1 h 11h às 12h	
Unidade IV 09/05/2023 14h às 18h Intervalo 16h às 16h15min	- Compreender os meios de administração e resolução de conflitos, identificando a mediação e a conciliação neste panorama; - Diferenciar a mediação e a conciliação, com base nos critérios legais (art. 165 do Código de Processo Civil).	- Abordagens ao conflito (com base em Christopher W. Moore): autocomposição, heterocomposição e autotutela. Conceitos e diferenças; - A conciliação e a mediação no CPC e a distinção.	- Aula expositiva dialogada; - <i>Brainstorming</i> acerca dos meios autocompositivos de nosso sistema e as diferenças entre mediação e conciliação, com anotação das contribuições no <i>flipchart</i>; - Fechamento e sistematização.	30min 14h às 14h30min	A participação na atividade terá a pontuação de 4 pontos. <u>Critérios:</u> Articulação e diálogo com os demais participantes.
	- Comparar as principais Escolas de Mediação; - Compreender o pluralismo pedagógico no âmbito do CNJ; - Operar a dinâmica do seminário.	- As diversas Escolas de Mediação: modelo avaliativo, modelo de Harvard, modelo transformativo e modelo circular-narrativo; - A dinâmica do seminário e suas variações.	- Seminário; - Organização dos alunos em quatro grupos; - Distribuir textos sobre as quatro escolas de mediação, concedendo tempo hábil para estudo e organização da apresentação; - Convidar cada grupo para, em cinco a dez minutos realizar a exposição da escola que lhe foi destinada a estudar, possibilitando tempo para que os demais tirem suas dúvidas; - Fechamento e sistematização	1h30min 14h30min às 16h	
	- Compreender a estruturação da Política Pública: CNJ, NUPEMECs e CEJUSCs; - Analisar a importância da capacitação adequada de conciliadores e mediadores.	- Atribuições e estrutura do CNJ, NUPEMECs e CEJUSCs na Política Pública; - Forma e organização da capacitação de conciliadores e mediadores.	- Aula expositiva dialogada.	30min 16h às 16h30min	
	- Operar a metodologia da simulação em grupos simultâneos.	- Noções sobre simulação: como fazer, organizar com os alunos, identificar as finalidades (desenvolver empatia; reproduzir parte da realidade a ser vivenciada, para observação e análise; fornecer experiência em comum para discussão focalizada; desenvolver desinibição e liberdade de expressão dos alunos).	- Simulação do caso de mediação familiar – “Maria Gabriela e Antônio Carlos”; - Realização da simulação distribuindo os alunos em salas de aulas para desempenho de cada simulação; * Terminadas as simulações, oportunizar tempo para preenchimento da ficha de avaliação;	1h30min 16h 30min às 18h	A participação na atividade terá a pontuação de 5 pontos. <u>Critérios:</u> - Coerência na apresentação das considerações feitas; - Objetividade na simulação em grupos.

			- Brainstorming sobre o emprego do método; - Fechamento e sistematização pelos professores.		
Unidade V 10/05/2023 08h às 12h Intervalo 10h às 10h15min	- Recordar os temas abordados no dia anterior.	- Resumo dos conteúdos do dia anterior.	- Aula expositiva dialogada.	30 min 8h às 8h30min	
	- Conduzir mediação/conciliação com comprometimento ético.	- Princípios éticos para mediadores/conciliadores.	- Caixinha de música; - Fechamento e sistematização pelos professores.	1 h/a 8h30min às 9h30min	
	- Entender a avaliação formativa e sua operacionalização; - Compreender e analisar as potencialidades da avaliação por pares e da autoavaliação; - Compreender o registro reflexivo como instrumento de avaliação formativa.	- Avaliação formativa; - Diferença da avaliação somativa; - O registro reflexivo.	- Aula expositiva dialogada; - Apresentação de vídeo “A Morte do Cisne”, em que candidato em “reality show” sobre dança é avaliado; - Brainstorming sobre a avaliação realizada; - Fechamento e sistematização pelos professores; - Realizar um registro reflexivo, com base nas seguintes três perguntas: o que vi? o que vivi? o que aprendi?	1h 9h30min às 10h30min	A participação na atividade terá a pontuação de 5 pontos . <u>Critérios:</u> - Demonstração de compreensão crítica do conteúdo estudado para a aplicação dos fundamentos no contexto.
	- Compreender as questões que devem ser respondidas no planejamento de uma aula; - Entender o que cada item do planejamento deve conter; - Operar a dinâmica discussão em pequenos grupos.	- Planejamento da aula; - Os objetivos gerais e específicos; - Metodologias; - Conteúdos; - Avaliação; - A dinâmica discussão em pequenos grupos.	- Grupos de discussão; - Fechamento e sistematização pelas formadoras, por meio de aula expositiva dialogada, com base em “slides”, sobre os itens do planejamento; - Apresentação de vídeo, para reflexões finais, consistente no plano de um menino para que tenha um irmão (propaganda do chocolate Stratus).	1h30min 10h30min às 12h	
Unidade VI 10/05/2023 14h às 18h Intervalo 16h às 16h15min	- Compreender as questões que devem ser respondidas no planejamento de uma aula; - Entender o que cada item do planejamento deve conter.	- Planejamento da aula; - Os objetivos gerais e específicos; - Metodologias; - Conteúdos; - Avaliação.	- Phillipps 66 (texto Prof. Eri); - Organização de cinco grupos, com cinco integrantes cada, com textos da Enfam, sobre planejamento: G1- planejamento G2- objetivos G3- conteúdos G4- metodologias G5- avaliação	1h30min 14h às 15h30min	A participação na atividade terá a pontuação de 5 pontos . <u>Critérios:</u> - Coerência nos argumentos. Integração com o material disponibilizado e com as discussões.
	- Construir, em grupos plano de aulas, nos moldes da Enfam, para utilização na avaliação técnica.		- Formação de grupos aleatórios entre os alunos; - Explicar que terão de	2h30min	A participação na atividade terá a pontuação de 10 pontos .

			planejar aula, para fins de avaliação, com tempo de dez minutos; - Sorteio do tema da aula e da metodologia a ser empregada: Temas: 1. Histórico Legislativo e a Política Judiciária Nacional (Res. CNJ n.125/2010) – objetivos; 2. Comunicação e Conflito; 3. Diferenças entre Conciliação e Mediação. Escolas de Mediação; 4. Etapas e Técnicas de Mediação; 5. Ética de Conciliadores e Mediadores Judiciais. Metodologias: 1. GV/GO; 2. Tempestade cerebral; 3. Simulação; 4. Phillipps 66; 5. Caixinha de Música. - Realizado o sorteio e assinalado o tema e a metodologia ativa para cada grupo, oportunizar tempo para discussão aberta, com orientação dos professores.	15h30 às 18h	<u>Crêterios:</u> - Integração e colaboração com os colegas; - Elaboração de planejamento seguindo as orientações indicadas.
Unidade VII 11/05/2023 08h às 12h Intervalo 10h às 10h15min	- Realizar <i>feedback</i> com respeito e assertividade; - Receber <i>feedback</i> sem buscar justificar-se.	- Feedback; - Contextualização do <i>feedback</i> no processo de ensino da mediação/conciliação.	- Aula expositiva dialogada.	30 min 8h às 8h30min	
	- Compreender a avaliação-teste e os seus critérios de avaliação; - Compreender o Regulamento para os Cursos de Formação de Instrutores em Mediação Judicial e Conciliação e as exigências para certificação e para sua validação; - Avaliar o desempenho dos professores.	- Esclarecimentos sobre a aula-teste; - Critérios e indicadores de avaliação; - Regulamento para os Cursos de Formação de Instrutores em Mediação Judicial e Conciliação.	- Aula expositiva dialogada; - Resposta de questionário sobre a competência dos professores.	1h30min 8h30min às 10h	

	- Planejar aula para aferição de desenvolvimento de competências docentes na mediação/conciliação;	- Preparar aula simulada.	- Preparar simulação.	2h 10h às 12h	A participação na atividade terá a pontuação de 20 pontos . <u>Critérios:</u> - Coerência e cumprimento dos itens essenciais indicados na orientação da atividade de planejamento.
Unidade VIII 11/05/2023 14h às 18h Intervalo 16h às 16h15min	- Planejar aula para aferição de desenvolvimento de competências docentes na mediação/conciliação.	- Preparar aula simulada.	- Preparar simulação.	2h30min 14h às 16h30min	- Integração com a material disponibilizado e gestão do tempo.
	- Avaliar o curso e sua participação nele.	- Reflexão sobre o curso e a participação de cada um.	- Atividade em círculo de construção de paz.	1h30min 16h30min às 18h	A participação na atividade, terá a pontuação de 10 pontos . <u>Critérios:</u> - Articulação e diálogo com os demais participantes do fórum. - Coerência e objetividade na apresentação das considerações feitas, dentro do prazo estipulado.
Unidade IX 12/05/2023 08h às 12h Intervalo 10h às 10h15min	- Conhecer critérios de avaliação de aula simulada.	- Critérios de avaliação por pares e pelas formadoras.	- Brainstorming sobre preparação para aula simulada e critérios de avaliação por pares e pelas formadoras. - Sorteio para apresentação das aulas simuladas.	1 h 8h às 9h	
	- Ministrar aula, observando o planejamento elaborado.	- Apresentação de aula simulada.	- Simulação.	3 h 9h às 12h	A participação na atividade de simulação, terá a pontuação de 20 pontos . <u>Critérios:</u> - Coerência e cumprimento dos itens essenciais indicados na orientação da atividade de planejamento.
Unidade X 12/05/2023 14h às 18h Intervalo 16h às	- Ministrar aula, observando o planejamento elaborado.	- Apresentação de aula simulada.	- Simulação.	3h 14h às 17h	Integração com o material disponibilizado e gestão do tempo.

16h15min	- Avaliação técnica de docência	- Realizar a avaliação técnica de docência prevista no artigo 10 do regulamento do CNJ	- Aula expositiva dialogada.	1h 17h às 18h	
----------	---------------------------------	--	------------------------------	------------------	--

A metodologia adotada tem por escopo otimizar o máximo possível a experiência e o conhecimento coletivo, servindo também para estimular o raciocínio, a argumentação, e não a simples memorização de informações. Os alunos trabalharão com situações que se relacionam com a aprendizagem de instrutoria, ou seja, a aprendizagem será construída a partir de uma metodologia que permita o aprimoramento no exercício da instrutoria em cursos de formação de mediação e conciliação.

8. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

O sistema de avaliação integrará todo o processo de ensino e aprendizagem desta ação educacional. Será composto pela avaliação diagnóstica e pela avaliação formativa de aprendizagem.

No início do curso, na própria dinâmica de apresentação, será realizada pelas formadoras a avaliação diagnóstica da turma.

Na perspectiva da avaliação formativa, em todo o processo de ensinagem, os alunos receberão **feedback** oral contínuo, ou seja, as formadoras fazem a síntese dos resultados das atividades propostas e reforçam temas.

Ao final, as formadoras efetivarão a avaliação técnica de docência prevista no artigo 10 do regulamento do CNJ.

Também será realizada avaliação de reação logo após o término do curso, para verificar a satisfação do aluno sobre a qualidade do desenvolvimento do curso e do desempenho das formadoras.

9. BIBLIOGRAFIA

1. AQUINO, Maria da Glória Costa Gonçalves de Sousa. *Considerações sobre a Resolução CNJ n. 125/2010: uma avaliação política da política judiciária brasileira – a solução dos conflitos de interesses?* Brasília: Série Monografias do CEJ n. 27, 2017. Disponível em: <<https://tedebc.ufma.br/jspui/handle/tede/753>> Acesso em 02/03/2023.
2. BACELLAR, Roberto Portugal. **Mediação e arbitragem**. São Paulo. Saraiva, 2016, 2ª.Ed.
3. BACELAR, Roberto; LAGRASTA, Valeria Ferioli (Coord). **Conciliação e Mediação – ensino em construção**. Coleção ENFAM. 2ª ed. São Paulo: Ed. IPAM, 2019.
4. CNJ e MJ. **Curso de Formação de Instrutores: Negociação, Mediação e Conciliação**. Ministério da Justiça e Segurança Pública/ENAPRES, 2020. Disponível em: <https://www.cnj.jus.br/wp-content/uploads/2020/08/formacao-instrutores_negociacao_mediacao-conciliacao.pdf> Acesso em 02/03/2023.
5. CNJ. **Guia da Conciliação e da Mediação**: Orientações para a implantação dos CEJUSCs.. Disponível em: <<https://www.cnj.jus.br/wp-content/uploads/2015/06/1818cc2847ca50273fd110eafdb8ed05.pdf>> Acesso em 02/03/2023.

6. CNJ. **Manual de Mediação Judicial**. Disponível em: <<https://www.cnj.jus.br/wp-content/uploads/2015/06/f247f5ce60df2774c59d6e2dddbfec54.pdf>> Acesso em 02/03/2023.
7. FISCHER, Roger; PATTON, Bruce & URY, William. **Como chegar ao sim** - A Negociação de Acordos Sem Concessões - 3ª Ed. Rio de Janeiro: Editora Imago, 2014.
8. GRINOVER, Ada Pellegrini; WATANABE, Kazuo; LAGRASTA NETO, Caetano (Coords.). **Mediação e gerenciamento do processo** - revolução na prestação jurisdicional: guia prático para a instalação do setor de conciliação e mediação. São Paulo: Atlas, 2007.
9. LAGRASTA, Valéria Ferioli (Coord). **Guia Prática de Funcionamento do CEJUSC**. 2 ed. São Paulo: Ed. IPAM, 2016.
10. LUCHIARI, Valéria Ferioli Lagrasta. **Mediação Judicial: Análise da Realidade Brasileira: Origem e Evolução até a Resolução N. 125, Do Conselho Nacional de Justiça**. In: GRINOVER, Ada Pellegrini; WATANABE, Kazuo (Coord.). Rio de Janeiro: Forense, 2012. (Coleção ADRS).

10. RECURSOS INSTRUCIONAIS

Os principais recursos instrucionais a serem utilizados serão disponibilizados de duas formas: a tradicional (*in loco*) e a *on line* (AVA/NUPEMEC), conforme segue:

- Recursos Tradicionais: quadro branco, *flipchart*, *slides* em *PowerPoint*, notebooks, vídeos, *pen drive*, datashow, microfones sem fio e auriculares, amplificadores e caixas de som, materiais da caixa de apoio, mesas/cadeiras etc.
- Recurso *on line*: o Ambiente Virtual de Aprendizagem do NUPEMEC, na plataforma *moodle*, disponibiliza a programação do curso, material de apoio e multimídias.

11. ANEXOS

- “Regulamento do Sistema de Ações de Capacitação e do Banco de Dados da Política de Tratamento Adequado de Conflitos – ConciliaJud” do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Disponível em: <https://www.cnj.jus.br/wp-content/uploads/2020/11/Regulamento_capacitacao_mediacao_proporcao_de_inst_e_excecao_a_codocencia.17.10.pdf>.
- Material referente aos métodos ativos que serão aplicados durante o curso foram extraídos do “Curso de Formação de Instrutores: Negociação, Mediação e Conciliação” – CNJ. Disponível em: <https://www.cnj.jus.br/wp-content/uploads/2020/08/formacao-instrutores_negociacao_mediacao-conciliacao.pdf>.
- Resolução CNJ nº 125, de 29 de novembro de 2010. Dispõe sobre a Política Judiciária Nacional de tratamento adequado dos conflitos de interesses no âmbito do Poder Judiciário e dá outras providências.

12. RESPONSÁVEL

Campo Grande - MS, 29 de março de 2023.

Des. Vilson Bertelli

Coordenador do NUPEMEC e da Justiça Restaurativa